



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS



Convite

Cerimônia de outorga do título de Professor Emérito a

Reginaldo Prandi

Nascido em Potirendaba, SP, Reginaldo Prandi mudou-se para São Paulo em 1964 para cursar medicina veterinária na USP, curso que abandonou para se formar sociólogo pela Fundação Santo André. Em 1970, professores aposentados pela ditadura militar fundaram o Cebrap, o Centro Brasileiro de Análise e Planejamento. Reginaldo Prandi, que era estagiário no Centro de Estudos de Dinâmica Populacional da USP, transferiu-se para essa nova instituição, acompanhando seus professores cassados. No Cebrap trabalhou inicialmente com Elza Berquó e Fernando Henrique Cardoso em pesquisa sobre força de trabalho, e com Candido Procopio Ferreira de Camargo em projeto sobre a influência da religião no processo de mudança social, econômica e política no Brasil. Em 1971, ingressou no programa de pós-graduação em Sociologia da USP. Dos projetos desenvolvidos no Cebrap resultaram sua dissertação de mestrado, em 1974, e a tese de doutorado, em 1977, defendidas na USP sob orientação de Aparecida Joly Gouveia e publicadas, respectivamente, com os títulos de *Catolicismo e família* e *O trabalhador por conta própria sob o capital*.

Em 1976, ingressou na USP como docente no antigo Departamento de Ciências Sociais, atual Departamento de Sociologia. Foi coordenador do programa de pós-graduação em Sociologia em várias ocasiões e responsável por sua inclusão no sistema federal de bolsas de mestrado e doutorado, organizou o projeto de informatização da pesquisa no Departamento, coordenou a área de Sociologia na Capes e no CNPq e participou da fundação da Anpocs, Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais. Fora da USP, criou o modelo de pesquisa eleitoral e de opinião pública que deu origem ao Datafolha, instituto de pesquisa ligado ao jornal *Folha de S. Paulo*.

A partir de 1991, ano de publicação de sua tese de livre-docência, sob o título de *Os candomblés de São Paulo*, passou a dedicar-se mais detidamente ao estudo das religiões afro-brasileiras. Aposentado em 2005, continua a trabalhar no Departamento de Sociologia como professor sênior. É professor visitante de várias universidades estrangeiras. No Brasil também foi professor da PUC-SP.

Publicou 37 livros, alguns com muitas reedições e edições no exterior, entre esses, *Mitologia dos orixás*. Em 2002, iniciou a publicação de livros voltados ao público infantil e juvenil, em que se utiliza de material colhido em suas pesquisas de campo, contribuindo para a divulgação de tradições culturais do Brasil. Esse tipo de atividade literária o levou a produzir também obras de ficção. Ficcionista reconhecido, não abandonou a produção sociológica. Desde 1975, ininterruptamente, é pesquisador do CNPq.

Reginaldo Prandi foi indicado quatro vezes ao prêmio Jabuti e contemplado, entre outras honrarias, com o Prêmio Érico Vannucci Mendes, outorgado pelo CNPq, SBPC e Ministério da Cultura, por seu trabalho de preservação da memória cultural brasileira. Seu mais recente livro, *Aimó*, recebeu, em 2017, o prêmio Cátedra 10 da Unesco.

Prof. Dr. Ruy Gomes Braga Neto
Chefe do Departamento de Sociologia da FFLCH-USP

Dia: 05 de junho de 2018
Horário: 14h
Local: Salão Nobre do Prédio da Administração da FFLCH
Rua do Lago, 717, Cidade Universitária, São Paulo – SP